



MoEduCiTec

Mostra Interativa da  
Produção Estudantil em  
Educação Científica e  
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## A ORIGEM DE UMA HORTA GEOMÉTRICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Claudia Marchesan<sup>1</sup>

Cláudia Thomé da Rosa Piasetzki<sup>2</sup>

Alessandra Corrêa Ceccato<sup>3</sup>

Luiza Zanetti Rozin<sup>4</sup>

Vitória dos Santos Sandri<sup>5</sup>

**Escola/Instituição:** Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Vida, saúde e ambiente

### Introdução

Professores, funcionários, nutricionista e equipe diretiva costumam em momentos de intervalo e de formações, manter um diálogo a respeito do trabalho e ações que são desenvolvidas no âmbito de uma Escola Pública do interior do Estado do Rio Grande do Sul, que atende crianças de 4 a 10 anos de idade (Educação Infantil – Pré-Escola e Ensino Fundamental I).

Há um tempo se comenta a respeito do momento da alimentação na escola, algumas observações já foram realizadas e narradas do tipo: sobras significativas de alimentos nos pratos e líquidos em copos; limitação das crianças em usar talheres; o ambiente do refeitório sem vida, cortinas escuras, paredes vazias. Observa-se também que algumas crianças apresentam resistência pelas frutas, verduras e suco adoçado com stévia, retiram o tomate e a alface do meio do sanduíche e narram que não gostam, que não comem.

Em 2019, a nutricionista da escola, defendeu sua tese de doutorado, onde investigou a influência da família, do professor e dos meios de comunicação na Educação Alimentar e

<sup>1</sup> Mestranda no PPG em Educação nas Ciências – UNIJUI. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com.

<sup>2</sup> Pós Doutoranda no PPG em Educação nas Ciências – UNIJUI. Nutricionista do Município de Bozano/RS. E-mail: claudiapiasetzki@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professora Regente da Turma do 3º ano no turno da manhã e Coordenadora Pedagógica do turno da tarde na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

<sup>4</sup> Aluna do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil).

<sup>5</sup> Aluna do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil).



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



Nutricional (EAN) na infância (PIASETZKI, 2019). Segundo ela é necessário empoderar as crianças, “possibilitar que tenham autonomia para fazer as escolhas saudáveis para a sua vida, compreendendo a importância e as consequências de suas decisões,” a EAN “consiste em um equilíbrio perfeito entre bem-estar físico, mental, social e, porque não dizer, espiritual.” O ato de se alimentar envolve “mais do que simplesmente levar o alimento à boca; trata-se de identificar a fome de que se tem, se é fome de comida, realmente, ou se é fome de amor, fome de carinho, fome de atenção, fome de felicidade ou fome de paz.” Na tese, foram semeadas algumas sementes, a partir daí, “é preciso “regá-las e cuidá-las” para que cresçam, se desenvolvam e produzam frutos,” ou seja, sabendo da realidade dessa população é preciso agir ativamente para educá-los alimentar e nutricionalmente, para que seus conceitos referentes à alimentação e estilos de vida evoluam, visando à qualidade de vida e saúde (PIASETZKI, 2019, p. 148-149).

De acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), os hábitos adquiridos durante a infância e adolescência “são fáceis de serem mantidos na vida adulta e durante o envelhecimento” (BRASIL, 2018, p. 30). O ato de alimentar-se não deve ocorrer apenas para suprir as necessidades biológicas, mas sim ser uma ação de ensino e aprendizagem.

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de incentivar uma alimentação saudável no ambiente escolar para além do cardápio, e que esse incentivo possa ir além do verbal, dos momentos de refeição, abordando ações transversais, interdisciplinares e contínuas.

Este trabalho tem por objetivo relatar as ações referentes à origem de uma horta geométrica no ambiente escolar.

### **Caminho Metodológico**

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência de ações referentes à origem de uma horta geométrica no ambiente escolar, envolvendo crianças da Educação Infantil - Pré-Escola e Ensino Fundamental I, bem como as famílias, professores e funcionários.

A ideia de construir uma horta no ambiente escolar surgiu por parte da direção. Primeiramente buscou-se apoio com a nutricionista, que já vem a longa data pesquisando e trabalhando o tema Educação Alimentar e Nutricional (EAN) por meio dos cardápios oferecidos para as crianças e formações envolvendo o grupo de professores e funcionários, a fim de ampliar hábitos alimentares saudáveis no contexto escolar. Em diálogos mantidos com professores e funcionários nos momentos de planejamento e intervalo, alguns demonstraram prazer em ter contato com a terra, plantas e interesse em buscar recursos financeiros para concretizar a implementação da horta na escola.

Sendo assim, no coletivo foi elaborado um projeto de construção de uma horta. Após o mesmo ter sido inscrito e contemplado com o valor de R\$ 4.241,29 no Programa Empreender para Transformar – PET, 5ª Edição, no ano de 2021, na área de sustentabilidade, pela Sicredi das Culturas/RS, a escola buscou novos aliados como as famílias e prefeitura municipal. Com o recurso financeiro do PET foi possível adquirir os materiais para a construção, as famílias e prefeitura contribuíram com a mão de obra.



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



Envolver a geometria (Matemática) na construção da horta, canteiros com formas geométricas, surgiu por parte da direção da escola, que tem seu olhar aguçado pela Matemática devido sua formação e por estar a frente deste projeto, acreditando na possibilidade de articulação da temática EAN ao currículo escolar.

A organização metodológica da implementação e desenvolvimento das ações referentes a horta se deu do seguinte modo:

- 1º Momento: Encontros de formação com professores funcionários envolvendo a temática EAN a horta como estratégia viva de ensino e aprendizagem;
- 2º Momento: Escolha com as crianças da área para a construção e nome da horta;
- 3º Momento: Construção e acompanhamento da horta e composteira no ambiente escolar;
- 4º Momento: Envolvimento das famílias na horta;
- 5º Momento: Plantio, cultivo e colheita de hortaliças.

Estes foram os principais momentos que originaram a horta no ambiente escolar, desenvolvidos durante o período de dezembro de 2021 a março de 2022, em uma Escola Pública do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Este relato faz parte também de um projeto, aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer 4.940.70, em parceria com a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

## Resultados e Discussão

Após o projeto da horta ter sido contemplado com recurso financeiro, iniciou-se momentos de formação envolvendo professores e funcionários para pensar sobre a horta e suas possibilidades de articulação da temática EAN ao currículo escolar. Nestes momentos os estudos dos artigos de autoria de Santos, et al. 2014 e Juzwiak, 2013 foram fundamentais para a construção de mapas conceituais e ampliação de conhecimentos e possibilidades de articulação da temática EAN ao currículo escolar, tendo a horta como estratégia viva de ensino e aprendizagem.

No coletivo o grupo passou a planejar e projetar as possibilidades de envolvimento das crianças e dos adultos para a construção da horta no ambiente escolar. Juntamente com as crianças, abordando conceitos de Ciências Humanas (localização, orientação, períodos diários, tempo, solo, respeito às diferentes formas de vida) foram tomadas algumas decisões referente a escolha da área para a construção da horta, considerando a reapropriação e revalorização do espaço escolar. Foi observado também a posição solar para que a mesma seja privilegiada com o sol da manhã e sombra à tarde, principalmente considerando o verão em que o calor é mais intenso.

Utilizando as tecnologias (computador e internet) as crianças pesquisaram que o excesso de sombra poderia comprometer o desenvolvimento das hortaliças, entretanto a horta não poderia ficar muito longe das árvores, porque elas abrigam pássaros que são úteis no controle de insetos. Preocuparam-se em ter um ponto de água disponível para regar as plantas.



# MoEduCiTec

Mostra Interativa da  
Produção Estudantil em  
Educação Científica e  
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

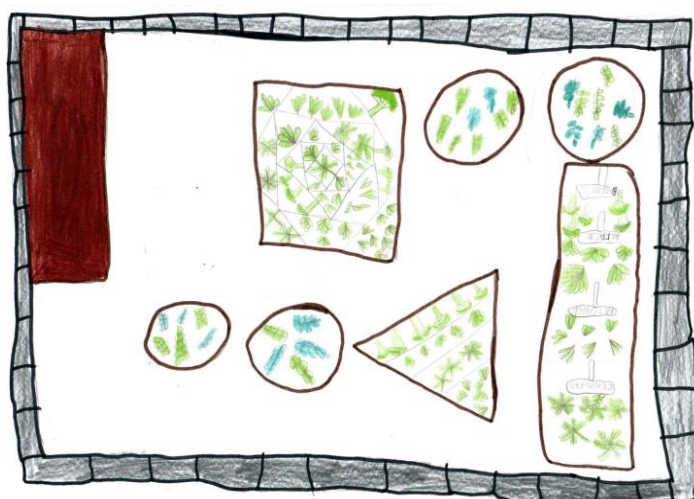
28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



Destacaram que de imediato poderia ser um ponto com água potável, mas que no decorrer dos meses seria necessário investir em calhas, no prédio próximo a horta, para que seja possível a captação e armazenamento de água da chuva, obtendo-se por meio da cisterna um reaproveitamento do recurso natural.

Pelo fato da horta ser geométrica, as crianças importaram-se em fazer nas aulas de Arte um desenho e maquete para que os pedreiros e as famílias tivessem uma maior compreensão no momento da construção, afinal não era uma horta qualquer. Nas aulas de Matemática realizaram medições da área geral e após definiram as formas e os tamanhos dos canteiros.

Figura 1: Desenho da horta geométrica



Fonte: Resultado do relato.

Enquanto era aguardada a implementação, as crianças realizaram votação para eleger um nome para a horta. Cada turma sugeriu um, onde enviaram para a direção que organizou durante uma semana a votação. Crianças e adultos (professores, funcionários e famílias) que chegavam na escola estavam aptos a votar. O nome “Horta Geométrica das Crianças” foi o eleito, sugestão da turma do 3º ano.

Com os materiais necessários adquiridos para a implementação da horta, a prefeitura municipal disponibilizou funcionários para executá-la. As crianças acompanharam diariamente a evolução, trazendo para perto tijolos, verificando tamanhos com fita métrica e observando as formas dos canteiros, bem como buscando com as famílias que residem no interior adubo orgânico de origem animal para garantir nutrientes ao solo e assim melhorar o crescimento das plantas. Além dos canteiros na horta foi construída uma composteira, onde nas aulas de Ciências da Natureza uma das turmas da escola realizou pesquisa dos benefícios e como fazer o manejo utilizando o lixo orgânico da cozinha, do refeitório e as folhas secas das árvores coletadas no pátio da escola. As crianças realizaram apresentação dos resultados para as demais turmas, desenvolvendo a escrita e oralidade nas aulas de Língua Portuguesa.

Envolver as famílias nas ações da horta foi mais um dos momentos planejados e realizados. Utilizando as tecnologias a favor da comunicação e aproximando cada vez mais escola e família, um grupo de WhatsApp foi criado pela direção, onde as famílias que



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



manifestaram interesse de contribuir nas ações da horta, foram adicionadas e a partir deste momento, alguns mutirões foram realizados nos fins de tarde, envolvendo crianças, famílias, professores e funcionários. Momento rico de compartilhar saberes referentes ao plantio, germinação, preparo do solo, cuidados com as hortaliças e incentivo a uma alimentação saudável. Em um dos encontros tivemos a presença da avó de uma das crianças, permitindo às três gerações envolvidas em ações na horta.

A partir da Horta Geométrica das Crianças está sendo possível proporcionar o plantio, cultivo e colheita das hortaliças, incluindo as mesmas na alimentação da escola. O fato das crianças fazerem parte dos processos, está iniciando uma maior aceitação pelos alimentos saudáveis. Os adultos envolvidos também começaram a se sensibilizar em buscar uma alimentação saudável, passaram a comprar mais hortaliças e frutas dos produtores do município que passam vendendo nas instituições, estão engajados em articular a temática EAN ao currículo escolar, proporcionando aprendizagens vivenciadas e significativas para as crianças.

## Conclusão

Percebeu-se que após a ideia de implementação da horta sair do papel houve um maior engajamento por parte das crianças, famílias, professores e funcionários em pensar referente a importância de manter uma alimentação saudável na vida cotidiana.

Vale destacar que a horta pronta não foi o objetivo maior. E sim o processo que a mesma está a proporcionar de discussões, ações e resultados. Por isto destaca-se que a horta geométrica não tem por finalidade apenas produzir hortaliças e sim algo mais amplo como a abordagem da temática EAN vista como mudanças nos hábitos alimentares de crianças e adultos, por meio de ações transversais, interdisciplinares, contínuas e potentes na construção e significação de conhecimentos.

## Referências

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Jornada de educação alimentar e nutricional*. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Brasília: FNDE, 2018.

JUZWIAK, Claudia Ridell. *Era Uma Vez... um Olhar Sobre o Uso Dos Contos De Fada Como Ferramenta De Educação Alimentar e Nutricional*. Interface (Botucatu, Brasil), vol. 17, no. 45, 2013, p. 473 – 484.

SANTOS, Dantas Dos, et al. *Horta Escolar Agroecológica: incentivadora da aprendizagem e de mudanças de hábitos alimentares no ensino fundamental*. Holos, 4. Natal, RN. 2014: 278-290.

PIASETZKI, Cláudia Thomé da Rosa. *Educação alimentar e nutricional na infância: a influência da família, do professor e de meios de comunicação* / Cláudia Thomé da Rosa PIASETZKI. -2019. 165 f. Orientadora: Eva Teresinha de Oliveira Boff. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BR-RS, 2019.